

GERAL PROTEGIDO

Município de Magé começa a vacinar a população quilombola contra a Covid-19. Ao todo, há três quilombos certificados na cidade e semana que vem mais pessoas serão imunizadas. **P.3**



CAXIAS GERA MAIS DE 2 MIL EMPREGOS FORMAIS EM FEVEREIRO. **P.2**

Baixada

Segurança Presente inaugura base na cidade de Paracambi

Reforço no policiamento será feito diariamente nas regiões comerciais e de maior fluxo de pessoas

O Governo do Estado do Rio de Janeiro inaugurou, ontem, em Paracambi, na Baixada Fluminense, a 32ª base da Operação Segurança Presente. O reforço no policiamento da cidade será realizado diariamente, das 8h às 20h, a pé, de motos e em carros nas regiões comerciais e de maior fluxo de pessoas no município.

“Hoje, estamos entregando mais uma base do Segurança Presente, que tem ajudado a reduzir drasticamente a criminalidade em todos os bairros e cidades nas quais atua. Uma das nossas missões é entregar política pública de qualidade. Levar segurança para a população é mais do que colocar polícia na rua, é liberdade. O programa Segurança Presente atua em uma transversal, com desenvolvimento econômico, educação e cultura também”, afirma o governador em exercício Cláudio Castro.

Desde janeiro de 2014, o programa Segurança Presente já conduziu à delegacia mais de 29,6 mil pessoas, cumpriu cerca de 5,3 mil mandados de prisão e realizou mais de 187 mil atendimentos sociais. Além disso, os agentes da operação encontraram mais de 245 desaparecidos.

“Estamos trabalhando muito para entregar bons serviços para a sociedade. Tenho certeza de que os moradores de Paracambi já estão felizes com a chegada do Segurança Presente. Neste governo não existe divisão, trabalhamos todos juntos”, explica o secretário de Governo, André Lazaroni.

Para a prefeita de Paracambi, Lucimar Ferreira, o



A base de Paracambi é a 32ª do programa inaugurada no Estado do Rio de Janeiro

reforço no policiamento da região vai ajudar a aumentar a sensação de segurança dos moradores. “A parceria com o Governo do Estado tem sido fundamental. Nosso município passou por muitas dificuldades na segurança pública, e precisávamos aumentar o policiamento. Primeiro, fizemos convênio com a Polícia Militar para o Proeis, e a segu-

rança melhorou. Agora, o Segurança Presente veio somar ainda mais”, ressalta.

A comerciante Suzete das Neves Albuquerque, de 58 anos, que já conhece o programa porque costuma ir ao Centro do Rio, acredita que a segurança vai aumentar em Paracambi.

“Sou nascida e criada em Paracambi. Esta é uma ci-

dade onde os moradores se conhecem, têm rotinas parecidas, a gente gosta de caminhar, praticar atividades físicas ao ar livre e precisava de mais segurança. Vou muito ao Centro do Rio e vi que a operação Centro Presente ajudou bastante na segurança por lá. Tenho certeza de que aqui não vai ser diferente. A chegada do Segurança

Presente é o governo olhando por nós”, diz.

Rejane Dias, de 50, engrossa o coro dos moradores animados com a chegada da operação. “A presença dos policiais do Segurança Presente aqui vai dar mais tranquilidade para a nossa população.”

Atualmente, o programa conta com bases na Lapa; Aterro do Flamengo; Méier;

Lagoa; Centro; Niterói; Leblon; Copacabana; Tijuca; Ipanema; Nova Iguaçu; Laranjeiras; Bangu; Botafogo; Austin; Duque de Caxias; Barra da Tijuca; Recreio; Grajaú/Vila Isabel; Bonsucesso; São Gonçalo; Madureira; Jacarepaguá; Belford Roxo; Queimados; Irará; São João de Meriti; Magé/Piabetá; Itaguaí; Cristo Redentor; e Miguel Pereira.

Duque de Caxias gera mais de 2 mil empregos formais

Cidade é a que mais emprega na Baixada Fluminense e a segunda do estado, segundo levantamento feito Firjan no mês de fevereiro

IGOR SILVA
igor.silva@odia.com.br

A cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, obteve o melhor resultado em saldo de geração de empregos, no mês de fevereiro deste ano, em toda a Baixada Fluminense. De acordo com dados da Plataforma Retratos Regionais, desenvolvida pela Firjan, Duque de Caxias foi também o segundo município do estado com o melhor índice de contratações formais no mercado de trabalho (atrás apenas da capital). Foram, ao todo, gerados 2.023 empregos com carteira assinada em Caxias.

Ainda segundo informações da Firjan, todos os setores da cidade apresentaram alta na geração de empregos. A alta foi puxada pelo setor de serviços, que contratou 1.903 pessoas; seguido pelo comércio com 77 pessoas contratadas; Indústria e Construção com 42 empregados; e um formalizado na agropecuária. Dentro do setor de serviços, a Alimentação foi quem mais contratou com 1.429 pessoas.

Entre as atividades que mais perderam empregos em Duque de Caxias está o transporte rodoviário coleti-

vo de passageiros (-138); comércio varejista de vestuário (-58); comércio varejista de livros (-45); e comércio varejista de mercadorias em geral (-39).

PANDEMIA PREJUDICOU

A pandemia do novo coronavírus prejudicou e muito as contratações em Duque de Caxias. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, a cidade registrava um acumulado positivo de 1,5 mil empregos gerados. Com a chegada da Covid-19, os números des-

Segundo a Firjan, foram, ao todo, gerados 2.023 empregos com carteira assinada em Caxias

pencaram drasticamente. Entre março e julho, a cidade perdeu 6,7 mil postos de trabalho formais.

A situação começou a melhorar a partir de agosto, quando Caxias gerou 2,1 mil empregos. O recorde do ano passado foi em novembro com 2,7 mil empregos formados criados.



Duque de Caxias foi também o segundo município do estado com o melhor índice de contratações formais, ficando atrás apenas da capital

Baixada

FOTOS DE PREFEITURA DE MAGÉ / DIVULGAÇÃO



O município de Magé tem três quilombos certificados: Maria Conga, Feital e Kilombá

QUILOMBOLAS SÃO VACINADOS

Magé é o primeiro do estado a iniciar imunização na comunidade

FERNANDA DOMINGUES
fernanda.domingues@odia.com.br

Segue a vacinação do grupo prioritário apontado no Plano Nacional de Imunização contra a Covid-19 em Magé: trabalhadores da Saúde, idosos e agora chegou a vez dos quilombolas cadastrados. Nesta semana começou a imunização desse público e 296 quilombolas tomaram a 1ª dose. Segundo dados do governo estadual, neste grupo está previsto que 1.987 pessoas acima dos 18 anos serão imunizadas.

“Deslocamos uma equipe para atender este grupo prioritário determinado pela nota técnica estadual normativa para os territórios

quilombolas. Hoje (*ontem*) começamos o atendimento por dois dias no Quilombo Kilombá, em Bongaba, e na próxima semana estaremos atendendo de segunda a sexta-feira o Quilombo Maria Conga”, explicou o coordenador de Imunização de Magé, Henrique Moreira.

Na cidade de Magé existem três quilombos certificados: Maria Conga, Feital e Kilombá. Além disso, o município tem uma história forte com a população negra e indígena, onde inclusive, muitos rios e ruas da cidade carregam esses nomes. Sinônimo de resistência negra, os quilombos são historicamente locais onde os escravos se refugiavam e resgatavam suas

origens africanas.

O Quilombo Kilombá foi certificado, em 2018, pela Fundação Cultural Palmares e é reconhecido como quilombo pela Associação de Comunidades Remanescentes de Quilombos do Estado do Rio de Janeiro (Acquilerj). Além dele e do Quilombo do Feital, o Quilombo Maria Conga, foi o primeiro mapeado pela Unesco na Baixada Fluminense.

“Combater esse mal é de uma representatividade muito grande para nós do quilombo. Tenho que exaltar o trabalho da Associação das Comunidades Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro, que lutou para garantir esse momento. Todos trabalharam arduamente

para que isso acontecesse. Os três quilombos de Magé são reconhecidos nacionalmente”, disse Paulo José dos Reis, o Pai Paulo de Ogum, líder religioso.

GRUPO PRIORITÁRIO

Os quilombolas estão entre os grupos prioritários estabelecidos pelo Plano Nacional de Imunização (PNI) para receberem a vacina contra a Covid-19. De acordo com o PNI, devem receber a vacina, de forma prioritária, os idosos acima de 75 anos, trabalhadores de saúde, indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Cabe aos estados e municípios estabelecerem as prioridades nas orientações do Ministério da Saúde, visto que, ainda não há vacina para todos.

